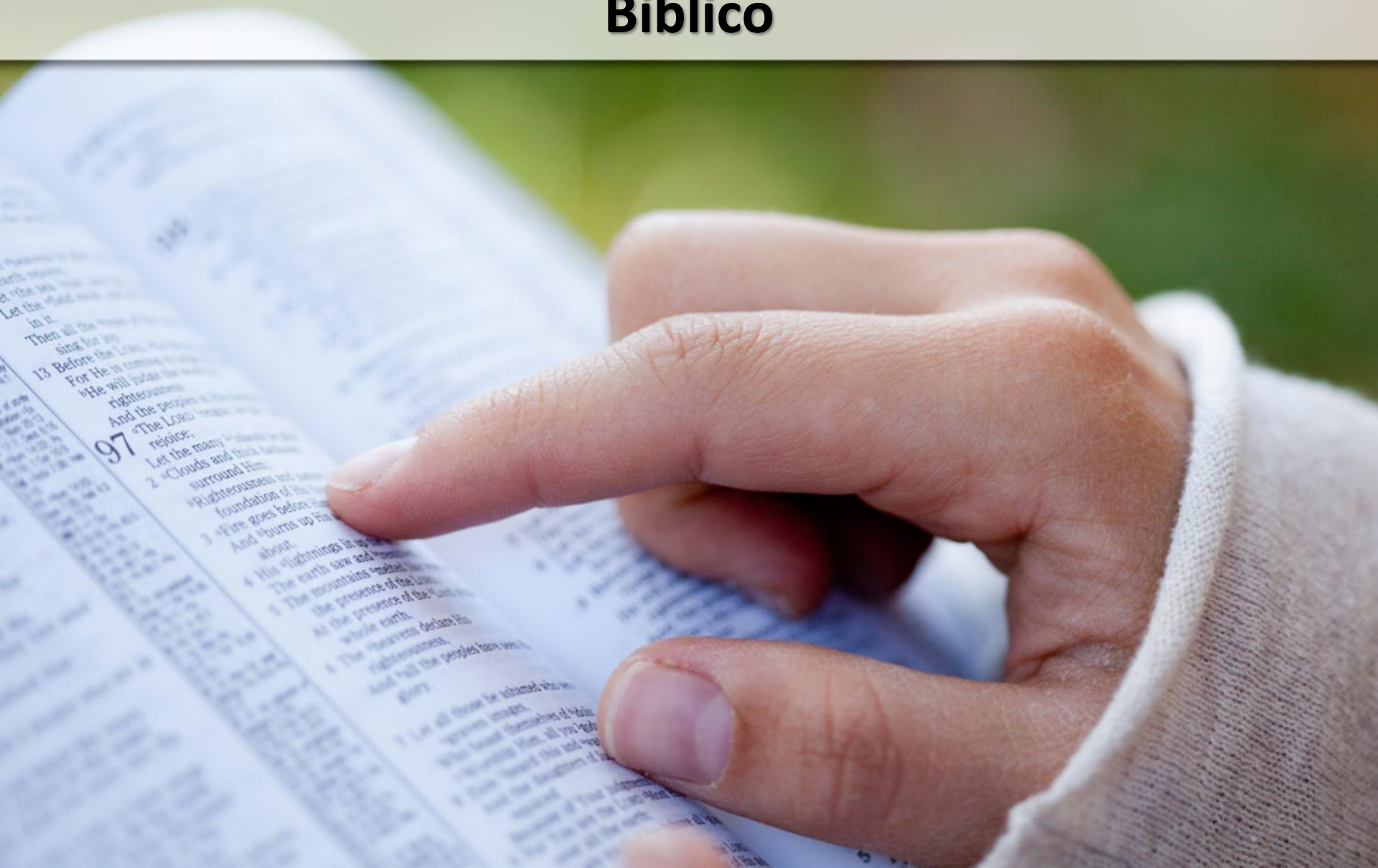
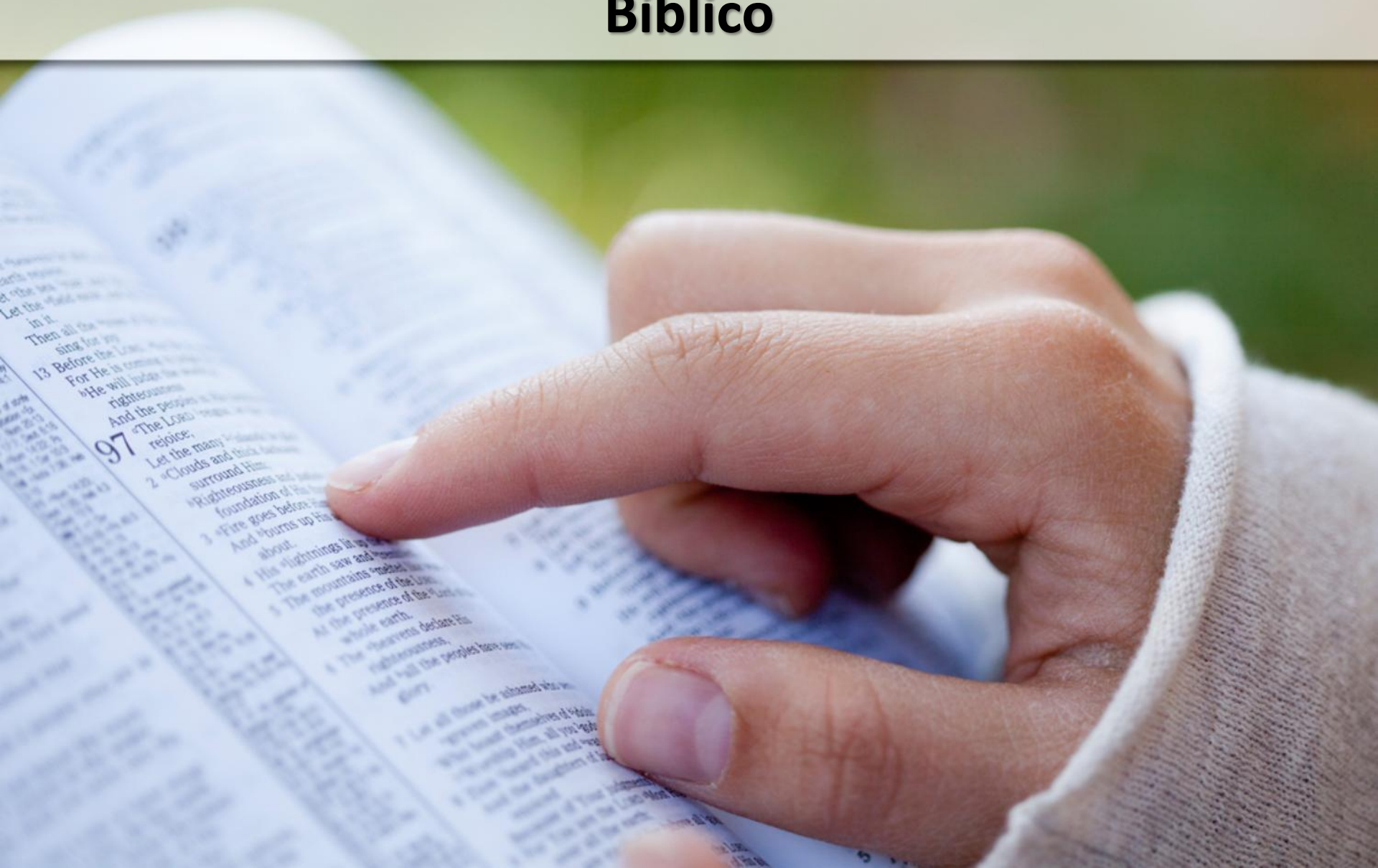


Fundamentos e Princípios do Aconselhamento Bíblico



Fundamentos e Princípios do Aconselhamento Bíblico



97

13 Before the Lord, He will judge the righteous and the wicked, and the Lord will bring forth His righteousness and His glory.

1 Let the many nations praise Him, and let the people glorify in His righteousness.

2 "Clouds and thick darkness surround Him; righteousness and justice are the foundation of His throne.

3 "Fire goes before Him, and burns up His adversaries about Him.

4 His "lightnings lit up the earth, and He revealed His glory and His strength.

5 The mountains quake at His presence, the hills melt and flow at the presence of the Lord, at the presence of the Lord, the whole earth.

6 The heavens declare His righteousness, and all the people praise His glory.

7 Let all those who are ashamed be ashamed, and let all who are proud be brought low.

8 Who have loved themselves, let them be brought low, and let them be brought low.

9 Let them be brought low, and let them be brought low.

10 Let them be brought low, and let them be brought low.

Mc 7.21 *Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, 22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. 23 Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.*

1.

O aconselhamento bíblico **se fundamenta nas Escrituras** no início, meio e fim do processo de tratamento e mudança. Considera que **as Escrituras são suficientes** para a tarefa de aconselhar e superiores a qualquer outra fonte que o mundo possa oferecer. - 2 Tm 3.16,17

2 Tm 3

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

Elas são **sagradas**. É a Palavra de Deus!

São **inspiradas** por Deus

São **aptas** para tornar o homem sábio para a
salvação

São **úteis** para ensinar, repreender, corrigir e
educar na justiça.

Equipam o homem completa e perfeitamente
para toda boa obra

2.

O aconselhamento bíblico começa e se processa pela aceitação da canonicidade, inspiração, inerrância, infalibilidade, autoridade e suficiência das Escrituras. Reconhece que as Escrituras devem ter um controle ativo e funcional sobre todos os métodos de mudança e crescimento.

Modelo de aconselhamento baseado na suficiência das Escrituras



Modelo de aconselhamento baseado na suficiência das Escrituras



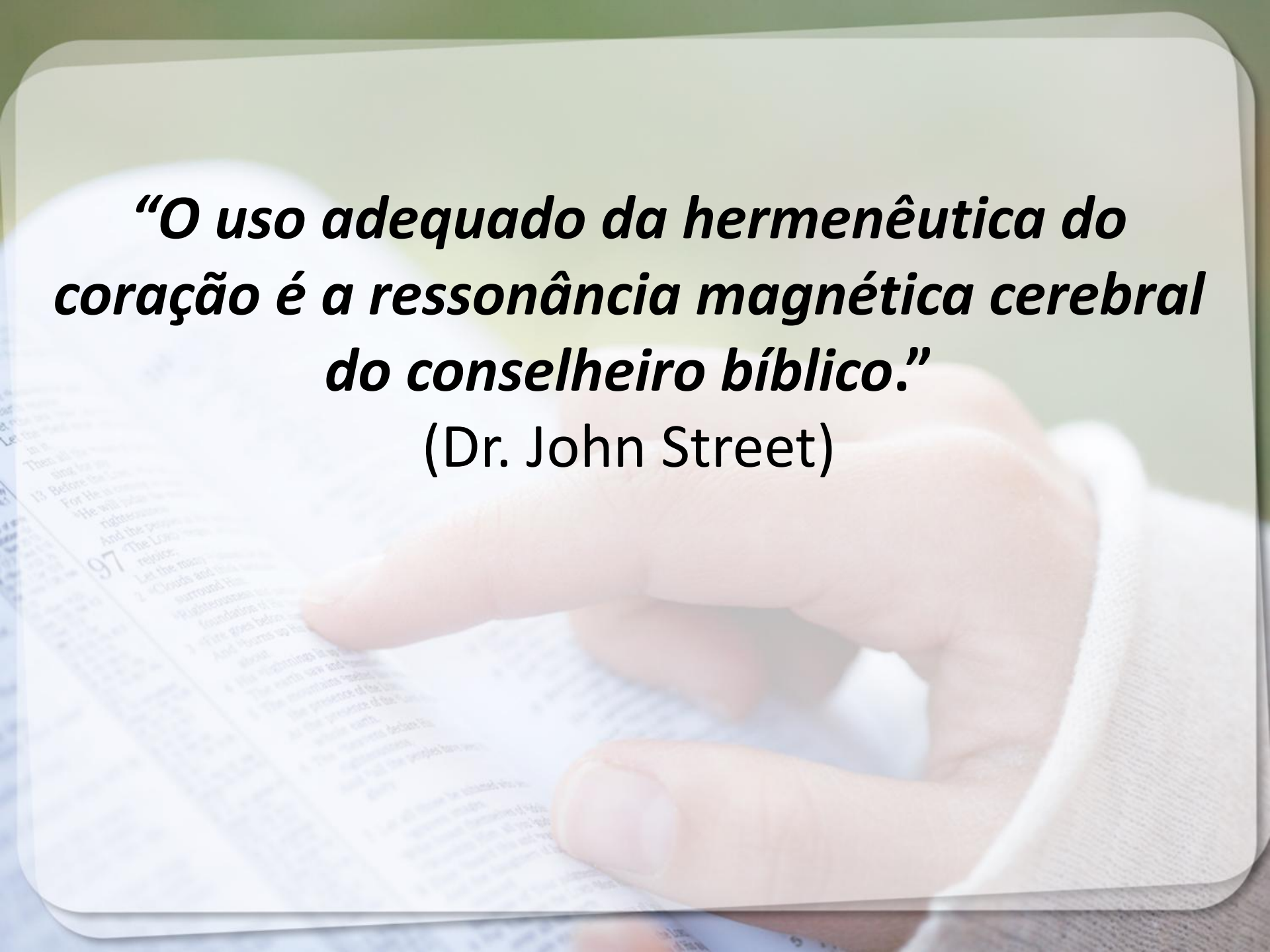
3.

O alvo do aconselhamento bíblico é a glória de Deus em todo o processo de ajudar o aconselhado a ser conforme a estatura de Cristo.

Sl 73.25; Rm 11.36.

4.

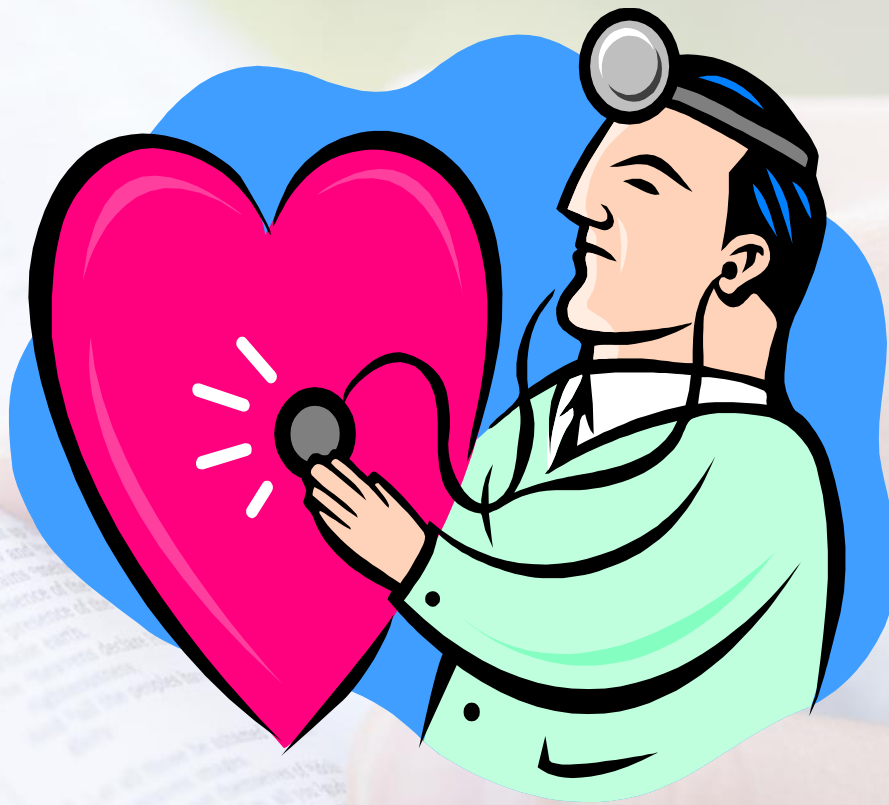
O Aconselhamento Bíblico busca **diagnosticar o coração do homem** e crê que a única esperança de transformação é o Evangelho de Jesus Cristo.

A close-up photograph of a person's hand, wearing a white sleeve, pointing with the index finger to a specific line of text in an open Bible. The Bible is open to a page with a large number '97' at the top left. The text is in a serif font and appears to be a psalm or a similar biblical passage. The background is a soft, out-of-focus green and white gradient.

“O uso adequado da hermenêutica do coração é a ressonância magnética cerebral do conselheiro bíblico.”

(Dr. John Street)

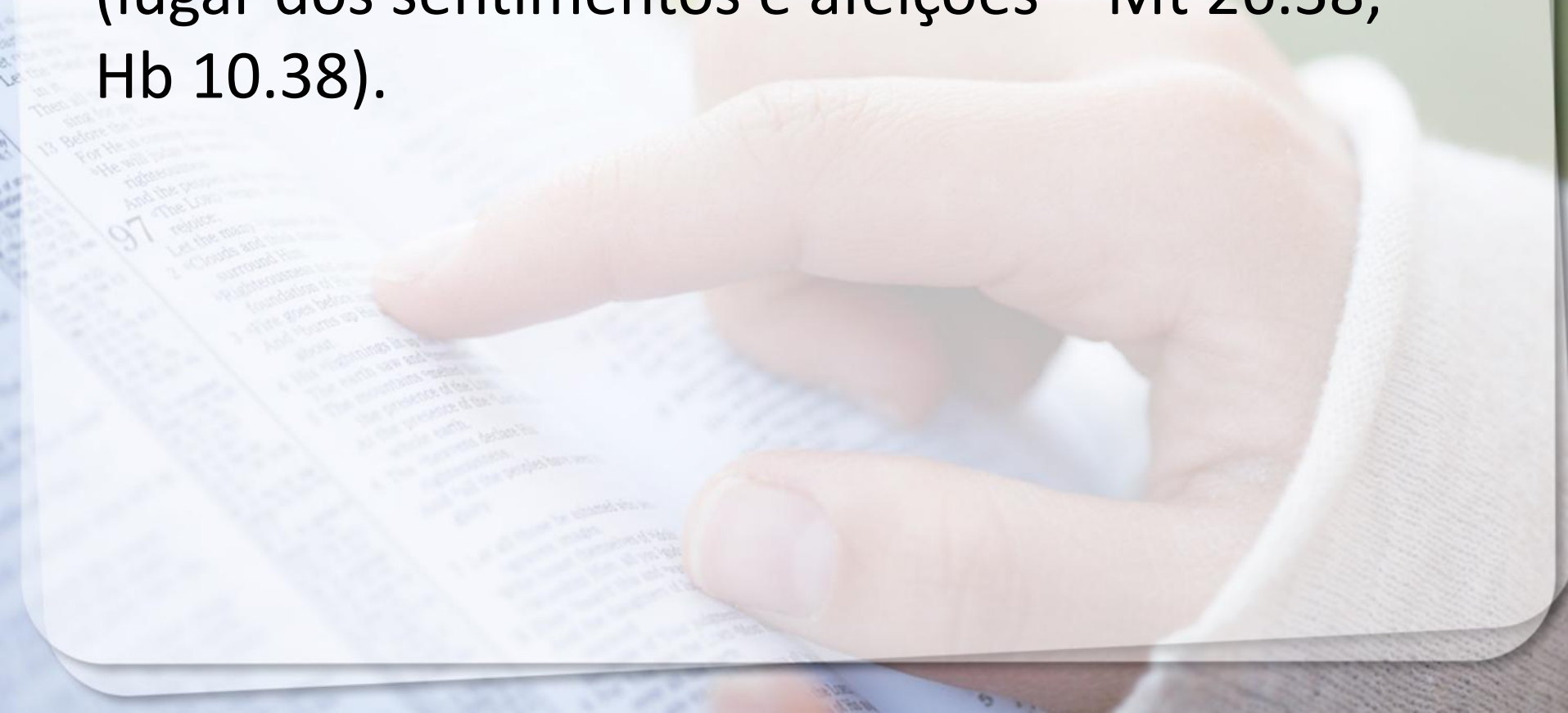
O que é o CORAÇÃO?

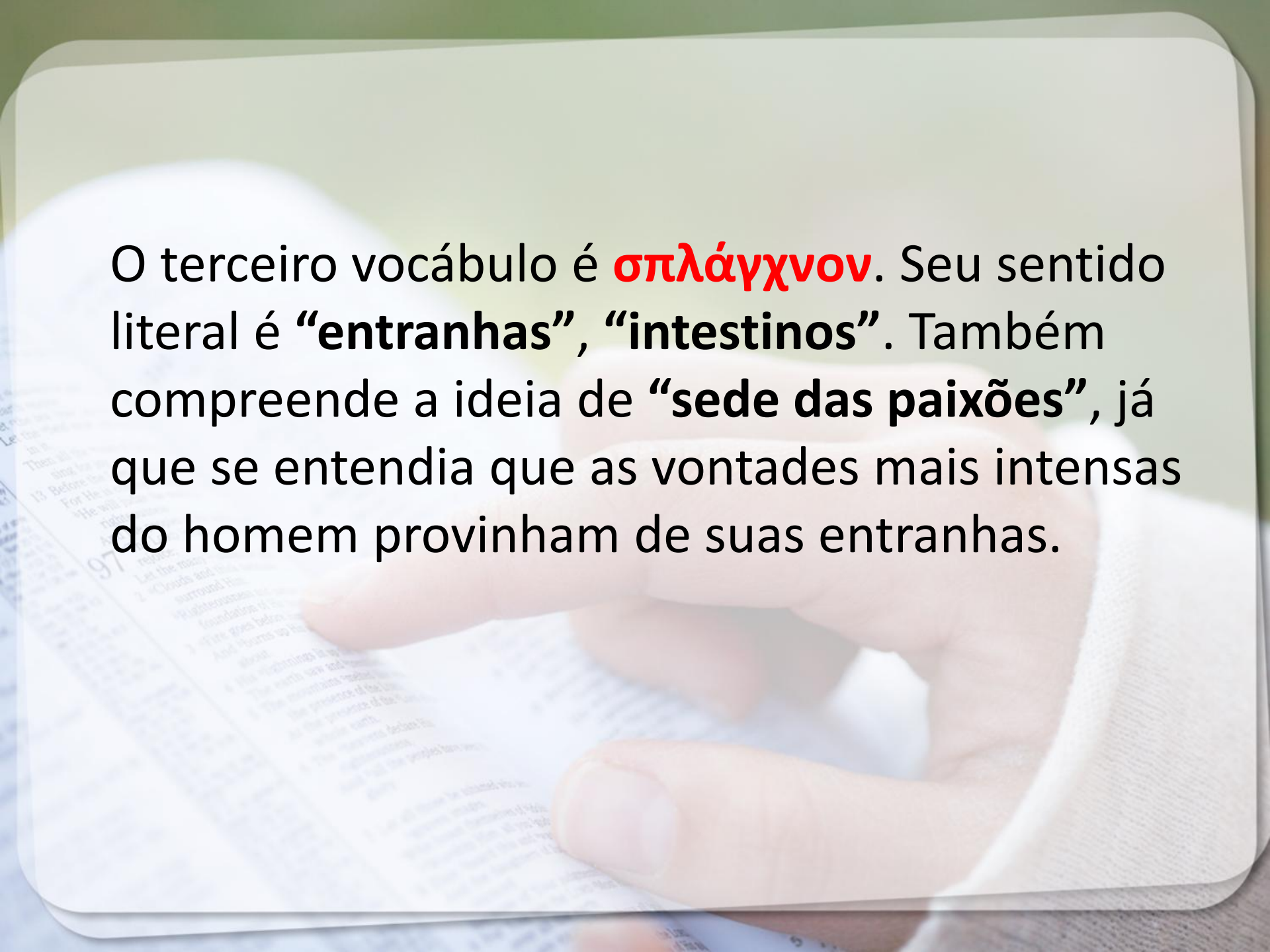


No Antigo Testamento, há um vocábulo usado para designar o coração. O seu sentido abrange a ideia de **alma** (2 Rs 5.26), **mente, conhecimento** (1 Rs 3.12; 4.29), **razão** (Jó 12.24), **memória, resolução** (2 Cr 24.4), **determinação da vontade** (Ex 25.2; 35.21), **lugar das emoções** (Ex 4.14; 1 Sm 2.1). Em Gênesis 8.21, é usado para se referir ao **desígnio** “íntimo” do homem, que é mal. Também é utilizado para se referir à sede dos **pensamentos** (Gn 24.45).

No Novo Testamento, pelo menos **três** **vocábulos** são traduzidos como “coração”. O primeiro deles é **καρδία**. Este vocábulo refere-se ao **órgão do corpo, centro da vida física e espiritual, fonte ou lugar dos pensamentos** (Mt 9.4), **crenças** (Mc 11.23; Lc 2.35), **desejos** (Mt 5.28; 6.21), **emoções** (Jo 16.22; At 2.26), **propósitos** (Mt 9.4; At 5.4); **centro da vontade e caráter** (Lc 6.45).

O segundo é **ψυχή**, que compreende a ideia de **respiração, fôlego da vida** (Mt 2.20), **força vital que anima o corpo** (Mt 10.28; Mc 10.45), **alma** (lugar dos sentimentos e afeições – Mt 26.38; Hb 10.38).



A hand is shown pointing to a page in a book. The page contains faint, illegible text. Overlaid on the image is a semi-transparent white box containing text in Portuguese. The text explains the meaning of the Greek word σπλάγχχνον (spláγχchnon), which translates to "entranhas" or "intestinos" in Portuguese. It also notes that the word conveys the idea of "sede das paixões" (seat of passions), as it was understood that the most intense desires of man originate from his entrails.

O terceiro vocábulo é **σπλάγχχνον**. Seu sentido literal é “**entranhas**”, “**intestinos**”. Também compreende a ideia de “**sede das paixões**”, já que se entendia que as vontades mais intensas do homem provinham de suas entranhas.

"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração (καρδία), de toda a tua alma (ψυχή) e de todo o teu entendimento (διανοια - mente, entendimento, pensamentos)".

Mt 22.37

Quando Jesus falava do coração, Ele se referia à **mente, afeições, vontade.**

Mente: inclui os pensamentos, crenças, compreensões, memórias, julgamentos, consciência e discernimento

(Mt 13.15; Rm 1.21; 1 Tm 1.5)

Afeições: anseios, desejos, sentimentos, imaginações, emoções

(Sl 20.4; Tg 3.14; Hb 12.3)

Vontade: realiza escolhas e determina ações

(Js 24.15; Sl 25.12; Is 7.15)

5.

O Aconselhamento Bíblico busca discernir os pensamentos, as motivações, as crenças e reações do coração humano, e não somente os sintomas ou comportamentos que precisam de mudança.

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.

Hb 4.12

Diagrama de Rm 1:21-32



6.

O aconselhamento bíblico crê que mudanças são sempre possíveis por causa da suficiência da Palavra de Deus e do poder do Espírito Santo.

Ef 4.22-24; 2 Co 5.17; Hb 4.12

7.

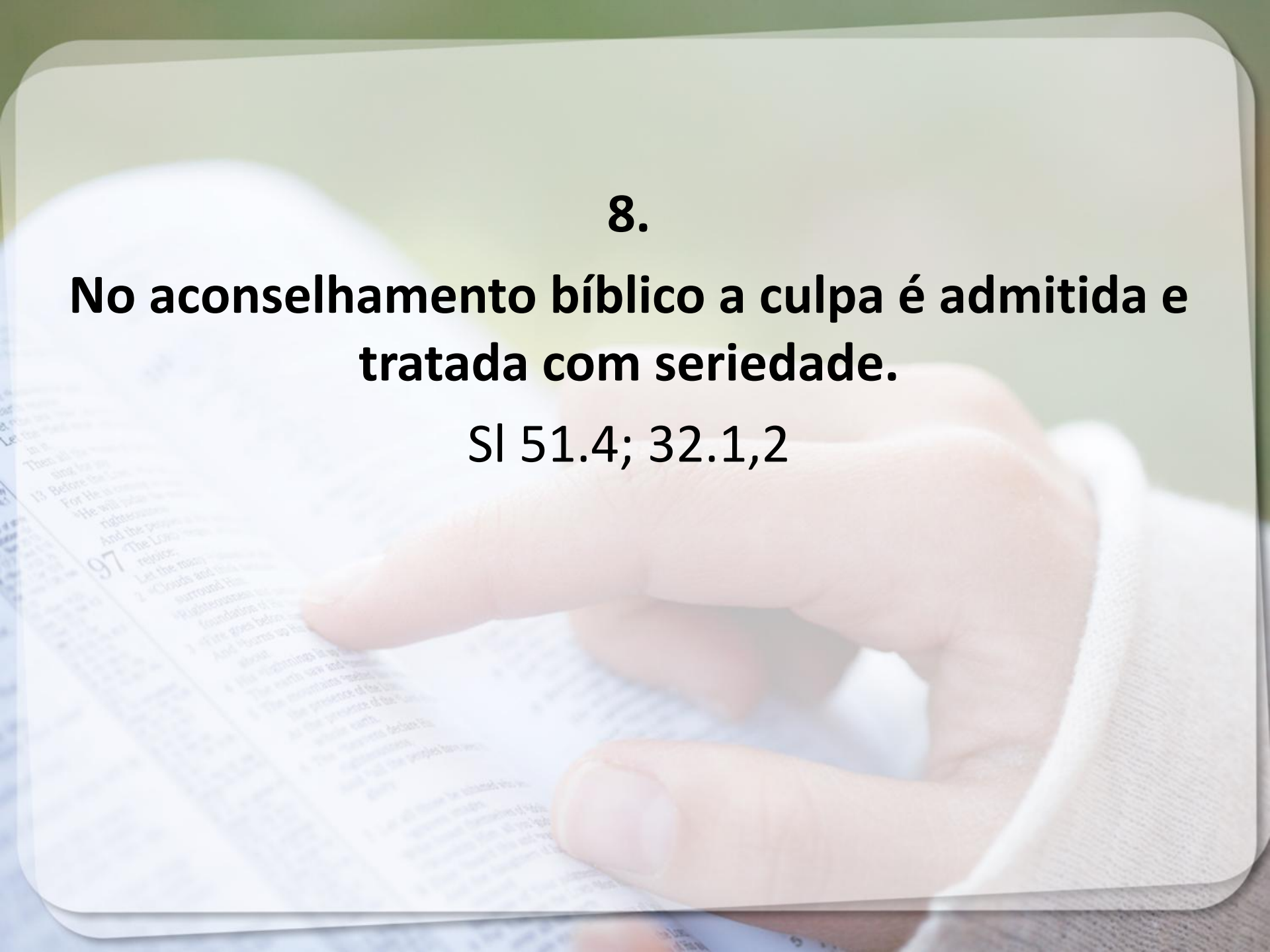
**O aconselhamento bíblico considera que o
aconselhado é responsável pelas suas escolhas,
decisões e atos.**

Rm 1.12; Rm 14.10,12

8.

No aconselhamento bíblico a culpa é admitida e tratada com seriedade.

Sl 51.4; 32.1,2



9.

No aconselhamento bíblico os conselheiros consideram a realidade do pecado (Rm 3.23, 6.23), praticam a auto confrontação (Mt 7.5), confrontam amorosamente os que estão em pecado (Lc 17.3,4) e os levam ao arrependimento. (2 Tm 2.24-26).

Tarefa da Semana:

Identificar Responsabilidades do cristão e da igreja no Aconselhamento Bíblico:

- Rm 15.14
- Gl 6.1
- Ef 4.32
- 1 Ts 5.11,14,16
- Hb 3.13